



MMX - Resultados Referentes ao 2º Trimestre de 2010

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2010 – A MMX Mineração e Metálicos S.A. (Bovespa: MMXM3) anuncia hoje seus resultados referentes ao segundo trimestre do ano de 2010. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com Legislação Societária Brasileira e em mil Reais, exceto quando indicado o contrário.

“O segundo trimestre de 2010 representa o início de uma nova fase para a MMX. A Companhia bateu recordes de vendas e de desempenho das operações nas minas em Corumbá e Serra Azul, fechando este trimestre com um EBITDA ajustado de R\$ 54,8 milhões” ressaltou Roger Downey, Presidente e Diretor de Relações com Investidores da MMX. “Além da busca pela rentabilidade e plena utilização da capacidade atual, estamos extremamente comprometidos com a execução do plano de investimentos para expansão dos Sistemas Sudeste e Chile”, conclui o Sr. Downey.

Destaques do trimestre

- Primeiro EBITDA (Ajustado) positivo
- Recorde de volume trimestral de vendas de 1.834 mil toneladas
- Recorde trimestral de volume de produção no Sistema Sudeste de 1.562 mil toneladas
- Conclusão do primeiro carregamento, em junho, de 162 mil toneladas de minério de ferro para a WISCO, consolidando o início da parceria com a siderúrgica chinesa, detentora de 21,52% do capital social da MMX
- Homologação do aumento de capital em maio. O capital social da Companhia passou de R\$ 776.035.142,27 para R\$ 1.994.625.459,83 com a totalidade de 472.973.346 ações em circulação.
- Início das obras de construção do Superporto Sudeste, da LLX, alicerçou as bases para a trajetória de expansão da capacidade instalada do Sistema Sudeste da MMX para 34 milhões de toneladas/ano

Destaques Consolidados

	2T10	1T10	2T09	Var. % 2T10 / 1T10	Var. % 2T10 / 2T09
Vendas - Minério de Ferro (t.)	1.833.775	1.508.889	631.807	22%	190%
Receita Bruta (R\$ mil)	204.930	121.474	48.363	69%	324%
Lucro Bruto (R\$ mil)	118.087	48.451	14.211	144%	731%
EBITDA (R\$ mil)	(208)	(23.503)	(149.503)	99%	100%
EBITDA Ajustado (R\$ mil)*	54.792	(13.503)	(40.030)	506%	137%
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(42.020)	(81.032)	26.585	48%	-258%
Dívida Líquida (R\$ mil)	388.431	288.460	1.263.296	35%	-69%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	796.320	833.604	(184.745)	-4%	531%

* excluindo os itens não recorrentes.

Contexto Econômico, Cenário e Perspectivas para o Setor de Mineração

O segundo trimestre de 2010 consolidou o novo mecanismo de reajuste trimestral dos preços do minério de ferro. Após longas negociações durante o fim de 2009 e todo o primeiro trimestre de 2010, os principais grupos siderúrgicos mundiais e as principais mineradoras concordaram em reajustar os preços trimestralmente com base em índices publicados diariamente, os quais se baseiam em cotações do minério de ferro no mercado spot.

Este novo acordo reduziu as incertezas do mercado na medida em que os preços dos contratos passaram a ficar mais próximos dos preços do mercado spot. Da mesma maneira, as usinas siderúrgicas que operam em países desenvolvidos, que reduziram fortemente seus índices de utilização durante o ano de 2009, mantiveram, ao longo do segundo trimestre, a expansão da produção já apresentada no primeiro trimestre. Isto levou a uma recuperação na demanda real por minério de ferro, que pressionou os preços spot a atingirem seus picos ao longo do mês de abril/2010.

Assim como nos trimestres anteriores, o aumento da demanda por minério de ferro continuou sendo liderado pela China, que no primeiro semestre de 2010 importou 309,3 milhões de toneladas de minério de ferro, 4,1% a mais que no mesmo período de 2009. Concomitantemente a pressão sobre os preços, as exportações no segundo trimestre aumentaram, pois as indústrias siderúrgicas buscaram recompor seus estoques aproveitando preços mais baixos, já que, em geral, os preços de contrato de cada trimestre são calculados com base na média de preços do trimestre anterior.

Em geral, apesar dos níveis de demanda firmes, espera-se que o terceiro trimestre seja afetado negativamente pela sazonalidade do mercado. Após a recomposição de estoques, houve novamente uma retração na demanda que causou uma leve queda dos preços, mais próximo ao fim do trimestre. Ainda assim acredita-se que os estoques de aço no mundo (ex-China) estão relativamente baixos e, portanto, prevê-se uma nova re-estocagem no terceiro trimestre. Apesar das recentes quedas no preço spot, acredita-se que a

projeção para os próximos meses seja de retomada na produção siderúrgica mundial e conseqüente demanda por minério de ferro.

A economia brasileira mantém ritmo forte de crescimento baseado na demanda interna, o que coloca a MMX em uma posição bastante confortável devido às suas vendas balanceadas entre os mercados interno e externo.

Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras

Minério de Ferro

Produção

Produção (ton.)	2T10	1T10	2T09	Var. % 2T10 / 1T10	Var. % 2T10 / 2T09
Sudeste	1.562.772	1.289.652	1.071.611	21%	46%
Corumbá	281.461	536.875	200.379	-48%	40%
Total	1.844.233	1.826.527	1.271.990	1%	45%

No 2T10 a MMX produziu 1,8 milhão de toneladas de minério de ferro, em linha com o trimestre anterior e 45% acima do 2T09, destacando-se a produção no Sistema Sudeste que superou em 491.161 toneladas o nível alcançado em 2T09.

A produção de Corumbá foi de 281 mil toneladas. A redução de 48% na produção ocorreu devido a uma parada programada no mês de abril para implantação de projetos de melhorias operacionais na planta de beneficiamento, o que resultará em menores custos unitários de produção.

Vendas

Vendas (ton.)	2T10	1T10	2T09	Var. % 2T10 / 1T10	Var. % 2T10 / 2T09
Sudeste	1.410.392	1.176.043	456.898	20%	209%
Corumbá	423.383	332.846	174.909	27%	142%
Total	1.833.775	1.508.889	631.807	22%	190%

No 2T10 a MMX vendeu, 1,8 milhão de toneladas de minério de ferro, sendo 84% para o mercado interno e 16% para o mercado externo. As vendas no 2T10 superaram em 22 % o trimestre anterior e 190% acima do realizado no 2T09. A contínua recuperação das economias e, conseqüentemente, o crescimento da demanda por aço impulsionou o aumento nas vendas do segundo trimestre.

Sistema Sudeste

No segundo trimestre de 2010, o volume vendido de minério de ferro foi de 1,4 milhão de toneladas, 20% acima do 1T10 e 209% superior ao 1T09. Em relação ao destino das vendas, 12% foram para o mercado

externo. Já o mercado interno, representado principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras que compram minério de ferro para promover o blend de seus produtos destinados à exportação, foi responsável por 88% do total das vendas.

Em junho deste ano foi realizado o primeiro embarque de minério de ferro para a WISCO, terceira maior siderúrgica chinesa e nossa acionista com participação de 21,52% no capital, de 162 mil toneladas de minério de ferro. Este embarque simboliza o início de uma parceria de longo prazo, baseada na qualidade do nosso minério e capacidade de entrega de nossos projetos.

O início das obras de construção do Superporto Sudeste, da LLX, alicerça o projeto de expansão da capacidade de produção do Sistema Sudeste para 34 milhões de toneladas por ano.

Sistema Corumbá

No segundo trimestre de 2010, foram vendidas 423 mil toneladas de minério de ferro, 27 % acima do trimestre anterior e 142% acima do 2T09. O mercado externo foi responsável por 31% das vendas, enquanto o mercado interno por 69% das mesmas.

Custo dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no segundo trimestre de 2010 totalizou R\$ 70,4 milhões. O CPV/tonelada do 2T10 foi de R\$ 38,39 ante R\$ 45,17 no 1T10 e R\$ 44,33 no 2T09, representando uma redução de 15% e 13%, respectivamente. A redução em relação ao 1T10 demonstra a manutenção da política de controle de custos da Companhia, atingindo seu objetivo para o período.

Despesas Gerais e Administrativas – G&A

R\$ Milhares	2T10	1T10	2T09	Var. % 2T10 / 1T10	Var. % 2T10 / 2T09
G&A Operações	19.489	13.812	21.433	41%	-9%
MMX Corumbá Mineração	7.358	3.856	4.577	91%	61%
MMX Metálicos Corumbá	340	121	6.612	180%	-95%
MMX Sudeste	9.074	7.687	9.658	18%	-6%
Outras	2.719	2.148	586	27%	364%
G&A Controladora	7.946	4.434	9.635	79%	-18%
G&A Consolidado	27.436	18.246	31.068	50%	-12%
% Receita Bruta	13%	15%	64%		

As Despesas Gerais e Administrativas consolidadas mantiveram a tendência de queda relativa no 2T10, totalizando R\$ 27,4 milhões, R\$ 3,6 milhões abaixo do 2T09. Em relação ao 1T10, a variação de R\$ 9,2 milhões no G&A foi ocasionada principalmente pelo aumento das despesas com honorários de consultoria e manutenção das atividades para execução do plano de negócio da Companhia.

R\$ Milhares	2T10	1T10	2T09	Var. % 2T10 / 1T10	Var. % 2T10 / 2T09
Despesas Gerais e Administrativas	4.028	462	5.915	772%	-32%
TI	532	343	667	55%	-20%
Desenvolvimento Sustentável	356	380	293	-6%	22%
Projetos & Pesquisa Geológica	2.448	2.551	2.206	-4%	11%
SubTotal	7.364	3.736	9.081	97%	-19%
Despesas Tributárias	27	149	11	-82%	152%
Depreciação & Amortização	555	549	543	1%	2%
Total G&A Controladora	7.946	4.434	9.635	79%	-18%

Despesas Comerciais

As despesas comerciais no 2T10 foram de R\$ 97,8 milhões, representando 75% das despesas operacionais. Comparando com o 1T10 e 2T09, a diferença foi de 65% e 3%, respectivamente. Este aumento em relação ao 1T10 é referente ao pagamento de R\$ 55 milhões, não recorrentes e contabilizados na MMX Corumbá Mineração, para a Kristen devido ao acordo para o encerramento definitivo de contratos de afretamento de navios por tempo determinado (*time charter*), conforme divulgado no último trimestre.

R\$ Milhares	2T10	1T10	2T09	Var. % 2T10 / 1T10	Var. % 2T10 / 2T09
Despesas Comerciais	(97.814)	(59.358)	(95.250)	65%	3%
MMX Corumbá Mineração	(76.607)	(31.330)	(65.536)	145%	-17%
MMX Sudeste	(22.433)	(23.445)	(26.946)	4%	17%
MMX Metálicos Corumbá	1.226	(4.583)	(226)	127%	642%

Ebitda

A boa performance operacional e as melhores condições de mercado permitiram uma brusca melhora nos resultados operacionais, especialmente no Sistema Sudeste, onde o EBITDA cresceu 851% para R\$ 57,1 milhões. O EBITDA ajustado acumulado no ano, pela primeira vez desde o início das operações da MMX, excluindo o efeito do pagamento feito à Kristen, foi positivo em R\$ 41,3 milhões. O pagamento de R\$ 55 milhões à Kristen, entretanto, influenciou o EBITDA do Sistema Corumbá, o que resultou no EBITDA consolidado negativo de R\$ 208 mil.

R\$ Mil	2T10	1T10	2T09	Var. % 2T10 / 1T10	Var. % 2T10 / 2T09
EBITDA Consolidado	(208)	(23.503)	(149.503)	99%	100%
EBITDA das Operações					
Sudeste	57.127	6.007	(24.542)	851%	333%
Corumbá Mineração	(47.569)	(22.092)	(61.875)	-115%	23%
Metálicos Corumbá	702	(1.368)	(50.780)	151%	101%
EBITDA Ajustado	54.792	(13.503)	(40.030)	506%	137%

Na **MMX Sudeste**, o EBITDA do 2T10 de R\$ 57,1 milhões, apresentou um aumento de R\$ 51,1 milhões quando comparado ao 1T10. Esta é a segunda vez consecutiva que a MMX Sudeste apresenta um EBITDA positivo, o

que evidencia o foco que a MMX tem direcionado ao aumento de sua eficiência operacional, conseqüente controle de custos de seus processos de produção, conjugado com o aquecimento do mercado.

Na **MMX Corumbá Mineração**, o EBITDA do 2T10 foi negativo em R\$ 47,6 milhões contra R\$ 22,1 milhões no 1T10, influenciado pelo encerramento de contratos com a Kristen.

Na **MMX Metálicos Corumbá**, o EBITDA do 2T10 foi positivo em R\$ 702 mil, ante R\$ 1,4 milhões negativos do 1T10.

Resultado Financeiro

No 2T10, o resultado financeiro obtido foi negativo de R\$ 42,5 milhões, resultado de receitas financeiras de R\$ 18,6 milhões, despesas financeiras de R\$ 47,0 milhões e variação cambial devedora de R\$ 14,2 milhões, conforme tabela abaixo:

R\$ Milhares	2T10	1T10	2T09	Var. % 2T10 / 1T10	Var. % 2T10 / 2T09
Receita Financeira	18.647	8.141	2.091	129%	792%
Despesa Financeira	(46.952)	(42.292)	(36.506)	11%	-30%
Variação Cambial	(14.197)	(28.530)	224.150	50%	-106%
Resultado Financeiro Líquido	(42.502)	(62.681)	190.188	32%	-122%

No 2T10, a receita financeira atingiu R\$ 18,6 milhões, sendo que R\$ 16,6 milhões são referentes a rendimentos de aplicações financeiras, remunerada a 99,5 % do CDI, além de R\$ 2,0 milhões como outras receitas, referente a atualizações de juros sobre impostos a recuperar de anos anteriores. Comparando com outros trimestres, houve aumento de R\$ 10,5 milhões em relação ao 1T10 e aumento de R\$ 16,5 milhões em relação ao 2T09.

A Despesa Financeira no 2T10 totalizou R\$ 47,0 milhões, com destaque para: (i) R\$ 42,4 milhões referentes a juros sobre empréstimos e (ii) R\$ 3,0 milhões em despesas com corretagem e comissões. Quando comparado ao 1T10, as despesas financeiras apresentaram aumento de 11%.

A variação cambial no 2T10 foi negativa em R\$ 14,2 milhões ante R\$ 28,5 milhões negativos no 1T10, em função da menor volatilidade do real perante o dólar durante o segundo trimestre. A variação cambial devedora do 2T10 deve ser comparada em perspectiva ao expressivo saldo credor de variação cambial do 2T09. No 2T09, ocorreu significativa apreciação cambial do real frente ao dólar de 19%.

Resultado Líquido

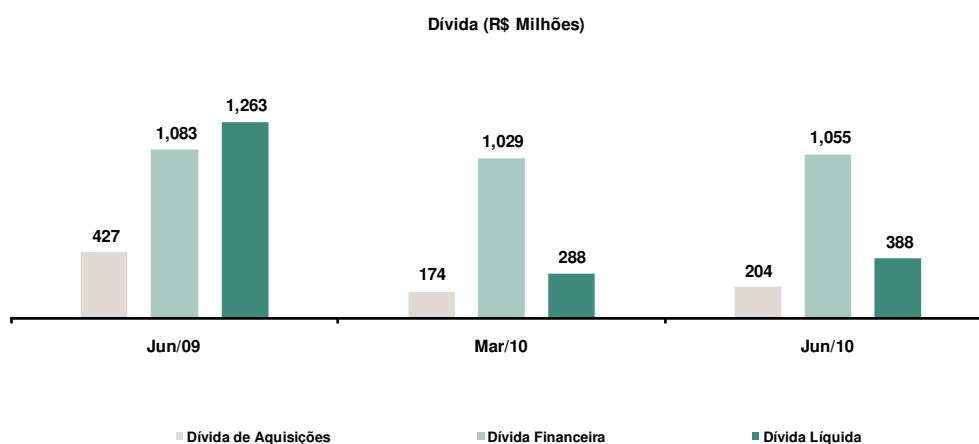
O prejuízo líquido do segundo trimestre de 2010 foi de R\$ 42,0 milhões, impactado principalmente pelo pagamento à Kristen de R\$ 55 milhões e por despesas financeiras e variação cambial.

Caixa, Dívida e Aquisições

Caixa

Posição líquida:

No final do 2T10, a Companhia possuía um caixa positivo em R\$ 971,4 milhões, dos quais R\$ 898,2 milhões estavam em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 99,5% marcada a mercado, e 103,7%, taxa nominal na curva, e R\$ 73,2 milhões contabilizados em caixa e bancos. O caixa manteve-se em linha com o valor apresentado no trimestre anterior.



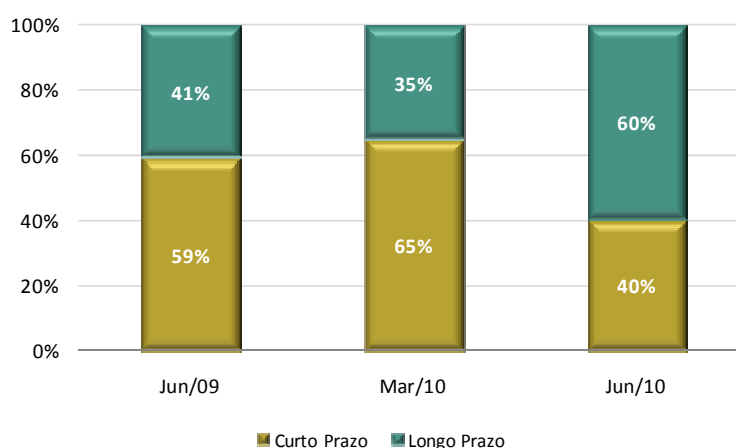
Endividamento:

No final do 2T10, a dívida financeira total da Companhia totalizou R\$ 1,0 bilhão, conforme mostra o gráfico acima. Deste total, R\$399,1 milhões são de dívida de curto prazo e R\$ 656,2 milhões de dívida de longo prazo. Em relação ao 1T10, a dívida financeira aumentou R\$ 26,5 milhões e R\$ 27,8 milhões com relação ao 1T09.

A MMX persegue permanentemente o alongamento de sua dívida financeira e, durante o 2T10, aumentou o prazo médio da dívida em moeda estrangeira de 16 meses para 34 meses. O custo médio ponderado foi de 8,19% a.a. ante 7,19% a.a. no 1T10, acrescido de variação cambial em dólares norte-americanos. Grande parte da dívida financeira (93%) é contratada em dólares na modalidade *Trade Finance*.

No 2T10 a MMX e suas controladas rolaram US\$ 120 milhões a uma taxa Libor média de 6,95% a.a em dólar, sob a forma de alongamento de prazo nas operações de *Trade Finance* já existentes e com vencimento em junho 2010. Todas as rolagens foram feitas pelo prazo de 5 anos, em um instrumento de Pré-Pagamento de Exportações com o banco Itaú. Concomitantemente, a Companhia e suas controladas captaram US\$100 milhões e liquidaram mais de US\$84,4 milhões. Paralelamente a essas negociações, a Companhia continua a buscar alternativas para melhoria de seu perfil de endividamento.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da Companhia:



Aquisições

A dívida referente a aquisições encerrou o trimestre com um saldo de R\$ 203,9 milhões, o que representou um aumento de 17% frente ao trimestre anterior, principalmente pela aquisição dos direitos minerários do Chile. O saldo das aquisições ao final do 2T10 estava composto por:

R\$ Milhões	
NE Urucum	7,4
Complexo Serra Azul	174,3
Chile	22,2
Total	203,9

Investimentos

A Companhia está avaliando seu plano de investimento para os próximos anos, focando no crescimento do Sistema MMX Sudeste e no desenvolvimento da MMX Chile e buscando os financiamentos necessários para essa expansão. Com isso, em 2015, a MMX deverá atingir capacidade instalada de 45,8 milhões de toneladas, sendo 23,7 milhões de toneladas nas minas de Serra Azul, 10 milhões de toneladas em Bom Sucesso, 10 milhões de toneladas no Chile e 2,1 milhões de toneladas em Corumbá.

Neste ano, serão investidos por volta de R\$ 200 milhões em ampliação de sondagem e aquisição de equipamentos.

Mercado de Capitais

A ação da Companhia, MMXM3, é listada na Bovespa, no segmento de mais alta Governança Corporativa, o Novo Mercado e integra, atualmente, as carteiras dos Índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada ("IGC"), com *Tag Along* Diferenciado ("ITAG"), o Índice Brasil 100 ("IBrX-100"), o Índice Brasil 50 ("IBrX-50"), Índice Valor Bovespa (IVBX-2), Índice Small Cap (SMLL) e o Ibovespa (Ibov).

No 2T10, a ação da MMX apresentou uma desvalorização de 22,3%, frente uma desvalorização de 13,4% do Ibovespa no mesmo período, e encerrou o trimestre cotada a R\$ 10,52, contra R\$ 13,53 em 31 de março de 2010. O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2010, era de R\$ 4,98 bilhões. No segundo trimestre de 2010, foram negociadas 273.868.200 ações em 309.738 transações. Os títulos da MMX estiveram presentes em 100% dos pregões do 1T10, com média diária de 3.653 negócios. O capital social da Companhia é composto exclusivamente por ações ordinárias e, em 30 de junho de 2010, estava representado por 472.973.346 ações com 100% de *tag along*, conforme Estatuto Social e Regulamento Novo Mercado. Neste mesmo período, o *free float* da MMX alcançou 56,4%.

GDRs da MMX

A MMX possui *Global Depositary Receipts – Nível I* ("GDRs"), negociados no Mercado de Balcão norte-americano. Em 30 de junho de 2010, os GDRs representavam 431,4 mil ações ou 0,09% do capital total da Companhia. No 2T10, os GDRs da MMX apresentaram desvalorização de 23,9%, seguindo a tendência do desempenho da ação no mercado brasileiro.

Sustentabilidade

Comprometida com uma gestão sustentável, a MMX dá continuidade aos seus programas sócio-ambientais durante o segundo trimestre:

Sistema Sudeste

Semana do meio ambiente e Programa Interação, projeto sócio-educacional desenvolvido com as comunidades próximas a Unidade Serra Azul.

Durante a semana do meio ambiente, em junho, a MMX lançou um desafio interno para proposições de ações de minimização do consumo e maior reaproveitamento da água dentro do processo produtivo. Foram apresentadas propostas inovadoras abrangendo as áreas de mina, laboratório e apoio, onde as melhores serão implantadas.

O Programa Interação atingiu a fase de qualificação de docentes da comunidade escolar de Igarapé, São Joaquim de Bicas e Brumadinho e partiu para a etapa de pesquisas em temas ligados à atividade minerária, quando mais de 700 alunos estarão em campo visitando as operações da empresa, se aprofundando em uma relação de conhecimento mútuo.

Inauguração do Museu das Minas e do Metal.

Em junho, o Museu das Minas e do Metal, iniciativa do governo do estado de Minas Gerais e do grupo EBX, localizado na Praça da Liberdade, na cidade de Belo Horizonte-MG, abriu as portas ao público. No primeiro mês o museu registrou o expressivo número de 8 mil visitantes, originários de várias regiões brasileiras e de

cerca de 29 países. O Museu está se consolidando não apenas como um centro cultural da cidade, mas como um espaço inovador para a educação dos cidadãos em torno do tema das Minas e do Metal no país.

Sistema Corumbá

Fortalecimento de diálogo e transparência com stakeholders da empresa durante a semana do meio ambiente.

Na semana do meio ambiente, realizada em junho, 27 profissionais se envolveram no desenvolvimento de projetos de otimização de uso da água dentro da unidade da empresa, redundando em nove iniciativas apresentadas no âmbito da Semana de Meio Ambiente. Profissionais da MMX realizaram palestras sobre temas ambientais em escolas de Corumbá e Ladário, colaboradores e seus dependentes participaram de atividades de campo de educação ambiental, promovidas por órgãos públicos da região. Ainda no âmbito de valorização de seus colaboradores, a MMX realizou a Semana Interna de Prevenção de Acidentes, avançando não só na formação dos profissionais sobre o tema, mas também realizando rodadas em campo para verificação da correção dos procedimentos.

Eventos Subseqüentes

- Adesão voluntária ao Índice de Carbono Eficiente (“ICO2”), índice estruturado a partir das ações que compõem a carteira do IBrX-50 e irá considerar o grau de eficiência das emissões de gases de efeito estufa das empresas;
- Em 10 de agosto de 2010, a MMX finalizou a aquisição de 60% (sessenta por cento) das ações da GVA Mineração Ltda (“GVA”). A AVG já detinha 40% de participação das ações da GVA Mineração. O valor total da transação foi de USD 50,8 milhões. O pagamento será realizado em 78 parcelas mensais, com início em setembro de 2010, as quais serão reajustadas com base no preço do minério de ferro a partir de abril de 2012. Atualmente, a GVA detém 13,4 milhões de toneladas de minério de ferro parcialmente processados, localizados na região de Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais, que servirão de alimentação para aumentar a capacidade de produção da empresa em 1,3 milhão de toneladas de minério de ferro por ano. Essa capacidade adicional de processamento será entregue em 2011, com efeito integral na produção a partir de 2012.

Ativo	30/6/2010	31/3/2010
Ativo Total	2.743.935	2.695.828
Ativo circulante	1.331.776	1.311.340
Disponibilidades	971.405	1.015.924
Créditos	298.475	240.974
Estoques	61.896	54.442
Outros	0	0
Ativo não circulante	1.412.159	1.384.488
Ativo Realizável a Longo Prazo	200.951	200.534
Ativo Permanente	1.211.208	1.183.954

Passivo + Patrimônio Líquido	30/6/2010	31/3/2010
Passivo Total	2.743.935	2.695.828
Passivo circulante	689.365	959.459
Empréstimos e Financiamento	399.133	729.957
Fornecedores	84.047	66.083
Impostos, Taxas e Contribuições	56.940	34.466
Provisões	12.037	13.740
Dívidas com Pessoas Coligadas	3.642	1.214
Outros	133.566	113.999
Passivo não circulante	1.366.723	993.702
Participação de acionistas não controladores	(108.473)	(90.937)
Patrimônio Líquido	796.320	833.604
Capital social	1.974.827	1.970.925
Reservas	17.404	15.215
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.863)	(508)
Lucro (Prejuízo) acumulados	(1.194.048)	(1.152.028)

Demonstração de Resultados	30/6/2010	31/3/2010
Receitas (despesas) operacionais	204.930	121.474
Impostos	(16,448)	(4,868)
Custo dos Produtos Vendidos	(70,395)	(68,155)
Despesas com Vendas	(97,814)	(59,358)
Despesas Gerais e Administrativas	(27,436)	(18,246)
Outras Despesas Operacionais, líquidas	1,156	(2,153)
Receitas Financeiras	18,647	8,141
Despesas Financeiras	(61,149)	(70,882)
Resultado Operacional	(48,509)	(93,987)
Imposto de renda e contribuição social	(11,022)	3,077
Participação dos minoritários	17,511	9,878
Lucro/Prejuízo do período	(42,020)	(81,032)
Quantidade de ações ao final do exercício*	472.973.346	305.123.440

*homologação do aumento de capital

Informações Teleconferência:

Sexta-feira, 13 de agosto às 12:00 (horário de Brasília); 11:00 (horário de NY)

Telefone Brasil: +55 11 4688-6340

Telefone EUA: (+1) 888-379-7579

Telefone Demais Países: (+1)786-991-2727

Código para sala em português: 6927711#

Código para sala em inglês: 4687547#

Webcast em português: www.ccall.com.br/mmx/2t10.htm

Webcast em inglês: www.ccall.com.br/mmx/2q10.htm

O áudio estará disponível no site: www.mmx.com.br/ri

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos MMX

Investidores:

Camila Anker

Rafaela Gunzburger

+55 21 2555 6197 / 6338

ri@mmx.com.br

Imprensa:

Rachel Porfirio

+55 31 3516 7569

SOBRE A MMX

A MMX, empresa de mineração, foi criada em 2005 pelo acionista controlador Eike Batista. Atualmente, a MMX é composta por dois sistemas em operação, MMX Corumbá e MMX Sudeste. O Sistema MMX Corumbá iniciou suas operações em 2005. Já o Sistema MMX Sudeste é composto por duas unidades: a Unidade Serra Azul, formada por duas mineradoras em operação no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, e a Unidade de Bom Sucesso, onde encontravam-se em andamento pesquisas geológicas e estudos de engenharia para o desenvolvimento da Mina. A Mineradora MMX de Chile, por sua vez, busca o desenvolvimento de novos negócios e parcerias no Chile, reconhecidos pela qualidade de seus recursos naturais. A MMX continua avaliando oportunidades de crescimento, seja por crescimento orgânico ou aquisições, mantendo o compromisso e a história de crescimento que tanto a diferenciou até agora. Para mais informações visite o site: www.mmx.com.br/ri.

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceitação semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da MMX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, pra tomada de decisão de investimento.